

Região Metropolitana de São Paulo

Desemprego decresce com fim das restrições

O arrefecimento da pandemia resultou em queda do desemprego na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), cujo contingente diminuiu de 1,5 milhão para 1,4 milhão de pessoas, entre 2021 e 2022.

A Pesquisa **Trajetórias Ocupacionais** mostra que, deste total de desempregados em 2022, 33% estavam nessa mesma situação desde o ano anterior, outros 46% encontravam-se ocupados em 2021 e perderam ou deixaram seu trabalho ao longo do ano, incorporando-se ao contingente de desempregados. Os restantes 21% estavam inativos em 2021 e, com a abertura da economia, voltaram a procurar trabalho.

A maioria dos desempregados tinha experiência de trabalho anterior e cerca de 24% realizaram algum tipo de bico nos últimos três meses, para sobreviver.

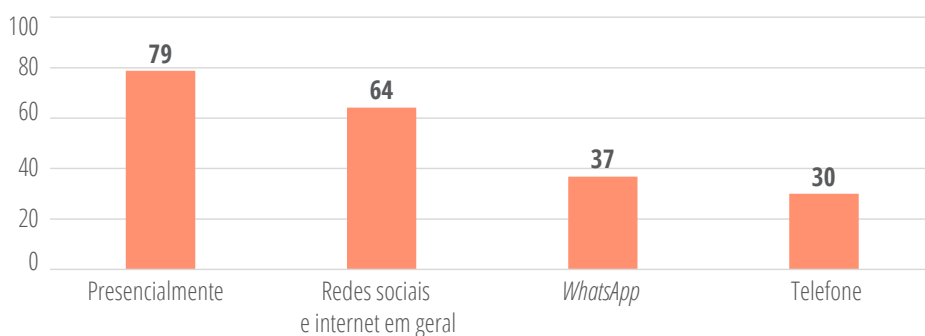
Com o fim das restrições impostas pela pandemia, os desempregados voltaram a procurar trabalho presencialmente, embora o uso da internet e redes sociais não tenha sido abandonado.

79% dos desempregados procuraram trabalho presencialmente

Diferentemente dos períodos anteriores (2020 e 2021), o meio de procura por trabalho utilizado pelos desempregados em 2022 foi, principalmente, a visita presencial, realizada por 79% deles. Ao mesmo tempo, as inovações utilizadas no auge da pandemia neste processo de procura se mantiveram, embora em menor proporção: 64% o fizeram pelas redes sociais e internet e 37% utilizaram o *whatsApp*.

Proporção de desempregados, por meio utilizado para procurar trabalho (1)

Região Metropolitana de São Paulo, 2022, em %

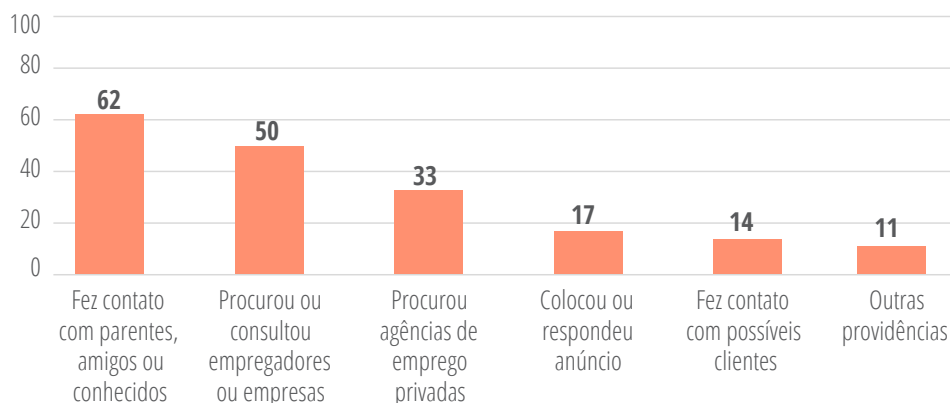


(1) Resposta múltipla.

As providências para a procura de trabalho pelos desempregados permaneceram sendo as formas tradicionais, como o contato com parentes, amigos ou conhecidos (62%) e procura e consulta a empregadores ou empresas (50%).

Proporção de desempregados, por providências tomadas para procurar trabalho (1)

Região Metropolitana de São Paulo, 2022, em %



(1) Resposta múltipla.

46% estavam ocupados em 2021

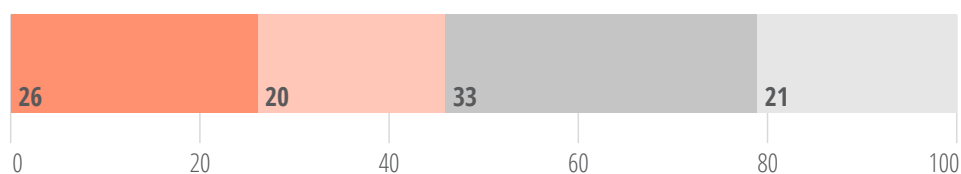
Do total de desempregados em 2022:

- 46% estavam ocupados em 2021, sendo que 26% tinham vínculo formal neste trabalho;
- 33% estavam desempregados no ano anterior;
- 24% fizeram algum tipo de bico nos últimos três meses;
- 97% já haviam tido alguma experiência anterior de trabalho.

Distribuição dos desempregados, segundo condição de atividade em 2021

Região Metropolitana de São Paulo, 2022, em %

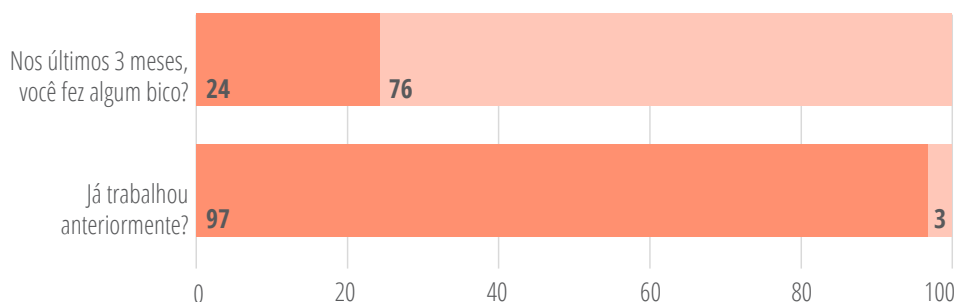
● Ocupado em 2021 com trabalho formal ● Desempregados em 2021
● Ocupado em 2021 com trabalho informal ● Inativo em 2021



Distribuição dos desempregados, segundo condição de realização de bico e experiência anterior de trabalho

Região Metropolitana de São Paulo, 2022, em %

● Sim ● Não



74% perderam ou deixaram o trabalho há menos de um ano

Entre os desempregados em 2022, 74% tinham perdido ou deixado seu último trabalho há menos de um ano. Essa situação atingiu mais aquelas pessoas normalmente responsáveis pelos domicílios: homens (81%) e chefes de domicílio (82%), bem como as pessoas de 18 a 39 anos (76%), pretas (83%) e com até ensino médio incompleto (78%).

Comparando o perfil dos desempregados entre 2021 e 2022, destacam-se:

- diminuição da proporção de jovens com 18 a 24 anos (22%, contra 31% em 2021);
- aumento da proporção de pessoas pretas (58%, contra 54% em 2021);
- redução da parcela de pessoas com ensino superior completo (13%, contra 19% em 2021).

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa Trajetórias Ocupacionais.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e
Análise de Dados**
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação
e Informação**
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PESQUISA TRAJETÓRIAS OCUPACIONAIS
Execução: Gerência de Pesquisa e Gerência Social
Responsável técnico: Susana Maria Frias Pereira
Equipe técnica: Marcia Halben Guerra e Neuclí Arízono

Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico
Paulo Emirandetti Junior
Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,
Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi,
Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

NOTA METODOLÓGICA

A pesquisa Trajetórias Ocupacionais é uma iniciativa inovadora da Fundação Seade para obter dados longitudinais sobre o mercado de trabalho, com amostra painel em quatro tomadas – no último trimestre de 2019, 2020, 2021 e 2022 –, entrevistando as mesmas pessoas com 18 anos e mais. Esta edição analisa as pessoas pesquisadas em 2021 e 2022.